

Bom dia a todos!

É uma grande satisfação a realização do “Study in Japan Fair” aqui na Universidade de Brasília, promovido pela Universidade de Tsukuba do Japão.

Primeiramente, gostaria de agradecer à equipe da Universidade de Tsukuba, que coordena este evento, aos participantes da Universidade de Hokkaido, do Instituto de Tecnologia de Shibaura, da Universidade Ritsumeikan Asia Pacific e da JASSO (Organização Japonesa de Apoio ao Estudante). Agradeço também à Universidade de Brasília a concessão do espaço em todas as vezes que realizamos eventos sobre estudos no Japão.

E, um agradecimento especial aos estudantes presentes neste evento. Tenho certeza de que as universidades japonesas poderão proporcionar um ambiente de pesquisa de alto nível e um estímulo intelectual e cultural a vocês. Através das palestras de hoje, acredito que poderão conhecer melhor as universidades e a vida acadêmica no Japão. Espero que um número cada vez maior de brasileiros possa ter uma experiência de estudo maravilhosa no Japão.

Atualmente, existem três iniciativas de apoio ao intercâmbio universitário entre Japão e Brasil, promovidas pelo governo japonês.

A primeira delas é o “Programa de Bolsas de Estudos do Governo Japonês”. Este programa foi estabelecido em 1954 (*mil novecentos e cinquenta e quatro*), e, anualmente, cerca de 60 estudantes brasileiros vão estudar no Japão por meio deste programa. Atualmente, 460 (*quatrocentos e sessenta*) brasileiros estudam no Japão, sendo 180 (*cento e oitenta*) bolsistas do governo japonês.

A segunda iniciativa é o “sistema de apoio ao intercâmbio entre universidades”. Desde o ano passado, oito novas universidades japonesas* e nove universidades brasileiras**, inclusive a Universidade de Brasília, têm fortalecido a cooperação, através do aumento do número de Inter cambistas, da equivalência de créditos de disciplinas e da adoção de grades curriculares comuns.

* [Tsukuba University](#), [the University of Tokyo](#), [Tokyo University of Foreign Studies](#), [Tokyo University of Agriculture and Technology](#), [University of Electro-Communications](#), [Sophia University](#), [Nanzan University](#) e [Tokyo University of Agriculture](#).

** [Universidade de São Paulo](#), [Universidade Federal do Rio de Janeiro](#), [Universidade de Campinas](#), [Universidade Estadual de São Paulo](#), [Universidade Estadual do Rio de Janeiro](#), [Universidade Federal do Paraná](#), [Universidade Católica de São Paulo](#), [Universidade de Brasília](#) e [Universidade Federal Rural da](#)

Amazônia.

A terceira iniciativa relaciona-se com o Programa “Ciência sem Fronteiras” do governo brasileiro. Nos últimos 4 anos, recebemos 520 (*quinhentos e vinte*) brasileiros por meio desse programa. Mas, o governo japonês deseja promover o aumento do número desses bolsistas.

Assim, através do programa de “Apoio ao Estudo da Língua Japonesa”, em cooperação com o “Ciência sem Fronteiras”, a Fundação Japão vai criar cursos gratuitos de língua japonesa em cinco universidades brasileiras, inclusive a UnB***, e promover os estágios para treinamento linguístico no Japão.

*** [Universidade Federal do Amazonas](#), [Universidade Federal do Rio de Janeiro](#), [Universidade de Brasília](#), [Universidade Federal do Paraná](#) e [Universidade Federal do Rio Grande do Sul](#).

Além disso, 13 das maiores empresas multinacionais japonesas, que atuam no Brasil, estão recebendo, como estagiários, os bolsistas do “Ciência sem Fronteiras”.

São elas: Mitsui, Panasonic, Toshiba, Sony, Toyo Engineering, Oji Holdings, IHI, Kirin, Toyota e 4 empresas do Grupo Mitsubishi.

Através dessas iniciativas, espero que cada vez mais brasileiros possam estudar no Japão.

Desejando que este evento de hoje seja coroado de êxito, finalizo as minhas palavras.

Muito obrigado!